

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ATA Nº 01/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 02 DE JANEIRO DE 2018

Aos dois dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezoito, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Luís António Abelho Sobreira Vitorino e com a presença dos Vereadores, Maria Madalena Delicado Curião Tavares, José Manuel Ramilo Pires, Luis Manuel Maçãs Aires Costa e Jorge Miguel da Silva Rosado. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a Ordem do Dia previamente elaborada e datada de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezassete. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:-----

Foi presente à Câmara Municipal a ata da reunião ordinária, que foi aprovada em minuta, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Não votaram a ata os vereadores, Maria Madalena Tavares e José Manuel Pires, por não terem estado presentes na ultima reunião. -----

A presente ata foi aprovada por unanimidade dos restantes membros. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

- O Sr. João Bugalhão desejou um bom ano de trabalho para o executivo. Tendo feito uma recolha do mandato anterior, gostaria que neste mandato não se repetisse o mesmo e passasse a ser diferente, até porque ainda não percebeu se os ajustes diretos que são da responsabilidade do Presidente ou se será decisão da câmara. No ultimo mandato houve obras superiores a cem mil euros, tudo por ajustes diretos, que somam dois milhões de euros ao longo dos quatro anos, e deu como exemplo o municipio de Castelo de Vide que fez constar em edital as três empresas que consultou para as obras que foi realizando, num processo transparente e era este exemplo que Marvão deveria seguir para melhorar o ranking da transparência. -----

Perguntou ao Presidente que esclarecesse como está a situação do terreno para o novo centro de saúde, pois o Presidente da ULSNA afirmou que vão ser construídas duas novas instalações de saúde no distrito, no Crato e em Marvão, os únicos concelhos que não têm centros de saúde novos. -----

Perguntou aos vereadores do PS que avaliação fazem das medidas do acordo com o PSD, nomeadamente uma que foi a bandeira, que foi o Chefe de Gabinete. Foi dito aqui pelo Sr. Presidente que o Engº Victor dá apoio ao gabinete de apoio ao presidente, na divisão de obras, que seria o local de trabalho, não se conhece que tenha estado o que quer dizer que o local de trabalho será sempre junto à presidência. Gostava que tivessem em conta que não tem esse título, não tem esse ordenado, mas continua a fazer o que faria como Chefe de Gabinete, o que quer dizer que essa medida apenas se concretiza nos conteúdos, não

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

na forma. No entanto, o Eng^a Victor Frutuoso tem de estar sujeito à avaliação do SIADAP e gostaria de saber quem vai ser o seu avaliador. -----

- O Presidente da Câmara respondeu que a ULSNA não fez chegar informação à câmara, mas já solicitou uma reunião e durante o mês de janeiro haverá novidades sobre este caso, sabemos que aguarda fundos comunitários a construção do centro de saúde de Marvão.

- O Vereador Jorge Rosado informou que as funções do Chefe de Gabinete foram justificadas nas negociações com o PS, uma vez que o Sr. Lourenço Costa estava a concluir projetos e que na divisão de obras não havia lugar, pelo que uns dias estaria nas obras outros dias no gabinete de apoio até à saída do Sr. Lourenço. O PS sabe que o Eng. Vitor Frutuoso tem dado apoio ao Presidente, intercalando com a sua função de engenheiro civil e aguarda até final do mês de Janeiro para que a situação volte à normalidade. -----

- O Presidente da Câmara respondeu que o Sr. Lourenço Costa termina funções em janeiro e o Eng^o Victor Frutuoso vai ficar responsável pelos trabalhos por administração direta nas obras da rua, e disso vai informar os encarregados para articularem os serviços. -----

- O Sr. João Bugalhão perguntou se o Eng^o Victor Frutuoso pensa fazer uma ou duas horas por dia ou se desempenha as funções por períodos definidos. -----

- O Presidente respondeu que vai coordenar os trabalhos das obras. -----

- O Vereador José Manuel Pires considerou pertinente a pergunta do Sr. Bugalhão, porque ficaram esclarecidos que o Eng^o Victor vai continuar a ser o Chefe de Gabinete apesar de não receber para isso, não tendo o título vai continuar a ter as funções de gestão, de coordenação e de orientação, que não são funções de engenheiro civil, por isso não sabe quem o irá avaliar porque não está sob a alçada da Eng^a Soledade. -----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a ref^a. OD-01/18**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: -----

N. 245 de 29/12/2017, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta nº 11373021	Caixa Geral de Depósitos	191.836,27 €
Conta n.º 424963076	Caixa Geral de Depósitos	6.918,80 €
Conta nº 460593019	Caixa Geral de Depósitos	10.631,44 €
Conta n.º 485403097	Caixa Geral de Depósitos	10.595,95 €
Conta nº 484003096	Caixa Geral de Depósitos	8.755,96 €
Conta nº 494493064	Caixa Geral de Depósitos	5.404,80 €
Conta nº 557843085 – Fundo coe	Caixa Geral de Depósitos	23.173,61 €
Conta nº 7664101553	CCAM Norte Alentejano	184.448,28 €
Conta nº 003300004532202246605	Banco Comercial Português	13.478,08 €
Conta nº 32273461823	Banco Espírito Santo S.A.- Novo Banco	0,00 €
Conta n.º001800000393061300140	Banco Totta & Açores, SA	8.322,87 €
Conta 00456435448441738500	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	50.000,00 €

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Conta 00456435448505160800	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	270.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	600.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	0,00 €
Conta nº 32273461823 – prazo-100517132507	Banco Espírito Santo S.A. Novo Banco	0,00 €
Em cofre	Tesouraria	1.211,10 €
Fundo de Maneio		0,00 €
TOTAL:		1.384.777,16 €
Saldo de:	Operações Orçamentais	1.351.807,37 €
Saldo de:	Operações de Tesouraria	32.969,79 €
Documentos		0,00 €
TOTAL:		1.384.777,16 €

OBRAS

PEDIDO DE DIVISÃO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL – MARVÃO – RUA DO ESPIRITO SANTO, Nº 8 - MUNICÍPIO DE MARVÃO

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que decorrente da documentação apresentada pretende o Município, a divisão deste prédio em propriedade horizontal, sendo o mesmo da sua propriedade. -----

A documentação apresentada refere-se ao prédio inscrito na Conservatória do Registo Predial de Marvão com o nº 01147/230604, inscrito na matriz predial urbana com o nº783, sito na Vila de Marvão, Marvão, Freguesia de St^a Maria de Marvão, com uma área total de 168m². O prédio tinha inicialmente uma área coberta de 152m² e uma área descoberta de 16m², que com a medição exata pelo Município foi alterada. A área total do prédio depois de medição exata verificou-se ser de 211.65m² e não de 168m². -----

O prédio tem condições para ser dividido em propriedade horizontal, nos termos do artº 1414 e seguintes do Código Civil. -----

Pretende-se assim a divisão do prédio em quatro frações, com a seguinte composição: -----

FRAÇÃO A: Destinada a Habitação com tipologia T3, localizada no R/C, com entrada através da Rua do Espírito Santo, nº 8, Marvão. É constituída por três quartos, duas casas de banho, arrecadação, sala e cozinha. Tem dois logradouros na parte posterior. Tem uma área total de 154.56m², da qual 139.53m² são de área coberta e 15.03m² de área descoberta. Valor relativo de 318.791 por mil. -----

FRAÇÃO B: Destinada a Habitação com tipologia T2, localizada no 1º Andar Esqº, com entrada pelo nº 8 da Rua do Espírito Santo, Marvão. É constituída por dois quartos, duas salas, uma casa de banho e cozinha. Tem uma área total de 107.73m². Valor relativo de 246.114 por mil. -----

FRAÇÃO C: Destinada a Habitação com tipologia T1, localizada no 1º Andar Dtº, com entrada a partir do Nº 8 da Rua do Espírito Santo, Marvão. É constituída por um quarto, uma sala, cozinha e uma casa de banho. Tem uma área total de 70.33m². Valor relativo de 160.664 por mil. -----

FRAÇÃO D: Destinada a Habitação com tipologia T2, localizada no 2º Andar, com entrada a partir do Nº 8 da Rua do Espírito Santo, Marvão. É constituída por dois quartos, duas salas, cozinha e uma casa de banho. Tem um terraço na parte posterior. Tem uma área total de 139.03m², dos quais 120.11m² são de área coberta e 18.92m² de área descoberta. Valor relativo de 274.431 por mil. -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

PARTES COMUNS: São partes comuns às frações A,B,C e D a escadaria de acesso a todas as frações do prédio, com uma área total de 39.07m² distribuída por 7.84m² no R/C, 18.56m² no 1º Andar e 12.67m² no 2º Andar. -----

São partes comuns às Frações A, B, C e D a cobertura, as fundações, os elementos estruturais e as várias redes de infraestruturas hidráulicas, elétricas e telefônicas que não estejam afetadas a cada fração autónoma.

À consideração superior.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: “À Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a divisão em propriedade horizontal. -----

PEDIDO DE PARECER NO ÂMBITO DO PROJETO APROVADO, ALT20-03-0246-FEDER-000011-NEW CAST ROOTSTOCKS -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que de acordo com a descrição do projeto o Município terá de dar o seu parecer relativamente à colocação de estufas, no âmbito deste estudo tão importante para o desenvolvimento do Castanheiro na nossa região. -----

De acordo com a localização apresentada o projeto localiza-se no interior do Parque Natural da Serra de S. Mamede. De acordo com a fotografia aérea apresentada, e analisada a Planta de Condicionantes do PDM de Marvão a zona onde se pretende colocar as estufas não se localiza dentro da Reserva Ecológica Nacional, ou então a ficar será numa zona limite (não foi apresentada a sua implantação com a área total de 475m²). -----

Como de acordo com o artº 10º do Regulamento do PDM de Marvão não são contabilizadas as estufas como área de construção, não se vê qualquer impedimento na sua instalação, uma vez que também têm um fim específico e serão colocadas dentro de um tempo limitado, como se refere na memória descritiva apresentada.

No entanto, não se tratando de uma obra de escassa relevância urbanística, uma vez que ultrapassa a área prevista na alínea c) do nº1 do artº 6-A, do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, poderá ser analisada como Trabalhos de remodelação de terrenos, constante da alínea m) do artº 2º do mesmo diploma, uma vez que não é contabilizada a sua área como área de construção, como já se referiu acima. E neste caso carece de parecer do ICNF. -----

Com a chegada deste parecer favorável a esta pretensão, coloca-se à consideração superior, remeter este assunto para aprovação da Exm^a Câmara Municipal. -----

À consideração superior.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: “À Câmara Municipal.” -----

- O Presidente da Câmara esclareceu que este é um projeto do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP, (INIAV) para a instalação de uma unidade piloto e campo de demonstração de porta enxertos de castanheiros nos Alvarrões, para o qual a câmara tem de dar o seu parecer porque envolve a instalação de estufas. -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que neste assunto se deve salientar a felicidade de ter um projeto destes no nosso território, por ser um projeto de melhoria da planta que é o símbolo da nossa principal festa - Festa da Castanha e do Castanheiro, e o facto do projeto estar sediado nos Alvarrões. É uma honra e deixou uma nota de regozijo para o concelho de Marvão. Pela importância do projeto, ficou satisfeito que o Parque Natural se tenha pronunciado favoravelmente e realçou a importância do esforço dos promotores em trazerem este projeto para cá, a quem desejou felicidades. -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador Jorge Rosado considerou este projeto fundamental, também já verificaram que existe um déficit de castanha no concelho para fazer face às necessidades da feira da castanha, e todos os projetos associados à castanha são bem-vindos e devem ter o apoio da câmara. -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto apresentado. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA MENSALIDADE NA PISCINA MUNICIPAL COBERTA - RATIFICAÇÃO -----

Foram presentes para ratificação da Câmara Municipal, de acordo como despacho do Presidente, os seguintes pedidos: -----

Maria da Conceição Reia Pires; Maria Júlia Alberto Machado; José Domingos Guedelha Paz Nunes; Maria Teresa Serrano Pires; Maria de Jesus Neto Semedo Garção; Maria José Nabeiro Martins Andrade; Maria de Fátima Barata Branco Almeida; Maria da estrela Neves Fitas; Maria do Rosário Rovisco de Carvalho Costa; Maria Ludovina Costa Paz Bicho; Carla Maria Costa Carrilho; Maria João Almeida Marques Andrade. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Presidente. -

PEDIDO DE TRANSPORTE - RATIFICAÇÃO -----

Informação da Técnica, Vanda Costa: -----

“Na sequência do pedido de transporte solicitado, informo que, de acordo com a alínea v) do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro é **competência da Câmara Municipal “(...) prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social (...)”**. -----

Contudo, dada a urgência do pedido, e tendo em conta que a próxima reunião de Câmara Municipal se realizará já em 2018, remeto a informação a V. Exa. a fim de obter despacho à solicitação efetuada. -----

A família em questão é conhecida dos vários serviços de ação social a atuar no concelho, apresentando grandes dificuldades de inserção social e profissional. Atualmente, o filho mais velho do casal tem um processo de promoção e proteção a decorrer em Tribunal. O transporte solicitado prende-se com a necessidade de assegurar a comparência da família na audiência que determinará quais as ações a constar no acordo de proteção e promoção, que tem em conta o superior interesse da criança, no próximo dia 20 de dezembro. -----
Pelo exposto, e salvo melhor entendimento, considero pertinente a cedência do referido transporte. -----

À consideração superior.” -----

Despacho do Presidente: “*Autorizo o transporte solicitado. Submeta-se a ratificação na próxima Reunião de Câmara Municipal.*” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Presidente. -

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO “O MUNDO NOS MEUS SONHOS”, DE MARIANA GARÇÃO -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

“O Município adquiriu 90 livros, à autora, Mariana Garção, pelo valor total de 900 €. Cada exemplar custou ao Município 10 €, com IVA incluído (à taxa de 6%), pelo que proponho que o mesmo seja vendido ao público pelo mesmo preço, de 10 €, com IVA incluído à taxa de 6%.” -----

- O Vereador Luís Costa, informou que o processo de apoio à publicação do livro começou com o anterior executivo e que, também este, teve todo o gosto em continuar a apoiar os autores do concelho de Marvão, no que diz respeito à publicação de obras, que certamente irão enriquecer o nosso espólio cultural. Informou ainda que esteve presente na apresentação do referido livro que decorreu no Museu Cidade de Ammaia e que a autora fez questão de agradecer o apoio do Município. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PROJETOS PRODER - INFORMAÇÃO

Informação da Técnica, Madalena Mata: -----

“No seguimento do aprovado em reunião de Câmara Municipal realizada em 06 de novembro de 2017, apresenta-se um resumo de todos os projetos realizados no âmbito do PRODER, concretizados pela Câmara Municipal de Marvão nos últimos 8 anos. A informação contém os valores envolvidos, as ações desenvolvidas, locais de intervenção e procedimentos associados.” -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 01/18) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

- O Vereador José Manuel Pires agradeceu a informação prestada, depois de dois meses de a ter solicitado. Verificou a aquisição de uma câmara frigorífica por 74 mil euros, que está instalada desde 2012 e tendo sido o Presidente o responsável por estes projetos e estes investimentos, solicitou-lhe que explicasse que utilidade têm tido. Para além disso, o projeto dos cogumelos custou 43 mil euros, são dinheiros públicos desbaratados e perguntou o que é feito disto? -----

- O Presidente respondeu que a câmara frigorífica não está a funcionar porque a cooperativa está fechada, mas já foi utilizada durante a abertura da cooperativa para conservar castanhas e para outros fins. A questão dos cogumelos foi feita, mas não correu bem, mas o projeto foi executado de acordo com o previsto. O Vereador José Manuel estava no executivo nesta altura. -----

- O Vereador José Manuel Pires respondeu que era Vereador e tão responsável como hoje, mas em sua opinião, estes projetos foram feitos de ânimo leve, gastou-se o dinheiro e alguém beneficiou com a venda dos equipamentos, mas perguntou o que é que isso trouxe de bom para a economia do concelho. Era esta resposta que gostaria de ouvir do Presidente da Câmara. Entende que todos estes projetos, à semelhança do que foi feito para a Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha, foram feitos em cima do joelho e deram a polémica que se conhece. Este parecer demorou dois meses a vir e o que verificou são projetos com informação banal, com dinheiros públicos e com grande percentagem suportada pela câmara e para total transparência dos processos, com as dúvidas levantadas, esta câmara devia fazer uma recomendação ao IFAP para que nos dessem o seu parecer se está tudo bem. O IFAP devia esclarecer a câmara e os munícipes, sobre o que se passou com estas centenas de milhares de euros e foram para fazer o quê. -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Presidente respondeu que os projetos foram fiscalizados pela DRAP Centro, foram concluídos com relatórios de execução feitos e estão conforme. -----
 - O Vereador José Manuel Pires recomendou à câmara que envie este parecer para o IFAP em Lisboa, para que analisem e nos dê o seu parecer acerca dos mesmos e sobre a forma como correram estes projetos, para acabar de uma vez por todas com as dúvidas que existem. Na altura estava como vereador no executivo, mas nunca foi visto nestas decisões e nestes investimentos. -----
 - O Vereador Jorge Rosado referiu que se os projetos estiverem disponíveis gostaria de os consultar e de momento nada tem a referir sobre este assunto. Após consulta dos dossiers e caso tenha dúvidas, colocará as mesmas à câmara municipal. -----
- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE

INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES

- O Vereador Jorge Rosado informou que os vereadores receberam um e-mail no dia 24 de dezembro do Presidente da Federação das Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre sobre a possível realização do festival internacional de Bandas Filarmónicas que já aconteceu em todos os concelhos do distrito, menos no concelho de Marvão. Este email resultou da falta de resposta ao email que tinha sido enviado para a câmara pouco tempo depois das eleições. -----
- O Vereador Jorge Rosado referiu que, no seu entender, era importante fazer esse encontro no concelho e aproveitar as nossas condições do anfiteatro da Portagem ou da Ammaia. Alertou para que não haja sobreposição de eventos, e não considerou os custos elevados, tendo em conta a sua natureza. Propôs que se desse seguimento a este pedido e que se fizessem todos os esforços para o concretizar. -----
- O vereador José Manuel Pires, que também recebeu o e-mail, depreendeu que é sobretudo um pedido de resposta da câmara a uma carta que já enviaram há algum tempo. Não dar respostas às comunicações que chegam à câmara, não lhe parece que seja uma forma de trabalhar deste executivo, porque as pessoas já têm de recorrer aos vereadores todos para que tenham algum tipo de resposta. -----
- O Presidente respondeu que vai dar uma resposta, mas a situação está a ser analisada. -----
- O Vereador Luis Costa informou que só no dia 24 de dezembro teve conhecimento deste pedido, deu andamento ao mesmo, mas o Presidente estava de férias e agora a intenção é perceber quais são os custos com este encontro para darem a resposta. -----
- O Vereador Jorge Rosado é de opinião que devíamos acolher este encontro, que só não se realizou ainda no concelho de Marvão. -----
- A Vereadora Madalena Tavares lamentou a falta de resposta ao email e solicitou que ficasse desde logo o compromisso da sua resolução a apresentar pelo Presidente na próxima reunião. Realçou a importância da obrigação da câmara nas respostas -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

céleres a qualquer pedido ou questão, tendo em conta que é a imagem do município que está em causa. -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que a falta de resposta é recorrente, há munícipes à espera há muito tempo. O não responder é um vazio, é mau para a câmara de Marvão. Não tinha a câmara com este tipo de funcionamento. Perguntou ao Presidente o que se passa com os serviços e se estão a funcionar. Trata-se da imagem da câmara que se está a degradar e não era assim. -----

- O Presidente respondeu que os serviços estão a funcionar. -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que é sobretudo importante dar resposta às pessoas. Quando o Presidente definiu os serviços na câmara nomeou encarregados para a parte da logística. Há um encarregado de transportes e um encarregado geral, mas há um défice no turismo e na cultura. Em sua opinião nessa reorganização não foi contemplada esta situação e como tal os problemas estão a surgir mais nestas áreas. Os outros pedidos vão sendo resolvidos e tratados. -----

O Vereador informou também que recebeu também um e-mail do responsável da marca de carros Bugatti, a comunicar que fazem um evento anual na Europa e este ano escolheram o Alentejo. Têm previsto para dia 4 de maio uma visita a Marvão onde desejam reservar um espaço para os carros. Entende também que, para além disso, a câmara os devia receber dignamente, este evento tem reputação e Marvão precisa deste público. -----

- O Vereador Luis Costa solicitou ao Vereador Jorge o reencaminhamento do e-mail para que se responda em conformidade. -----

- O Vereador Jorge Rosado perguntou ainda ao Presidente o seguinte: -----

- Ponto da situação da água de Vale de Ródão. Pela importância de todas as pessoas terem água, perguntou se em janeiro conseguem resolver tudo. -----

O Presidente respondeu que os serviços estão a andar, tudo está a ser tratado e as situações mais complicadas também são conhecidas e estão a ser analisadas. -----

- Sobre a vedação do parque de estacionamento na Portagem, onde saltou mais uma peça, perguntou se a podem retirar ou não. Considerou urgente retirar porque além de ficar mal em termos visuais, pode ser perigoso. -----

- O Vereador José Manuel Pires é de opinião que o local fica melhor sem a vedação que lá está. Esteticamente fica mal. -----

O Presidente respondeu que é intenção da câmara retirar a vedação. Vai falar com a Engenheira Soledade acerca disso. -----

- O Vereador Jorge Rosado perguntou também sobre as casas de banho no estacionamento, porque se retiram a vedação terá de se fazer um enquadramento visto não se poder mexer no contentor. Informou que da Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha há abertura para manterem as casas de banho a funcionar, disponibilizando-se para as limpar, abrir e fechar no final do dia. Perguntou se isto é

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

possível de concretizar. -----
O Vereador José Manuel Pires perguntou se as casas de banho estão fechadas, porque é que lá foram colocadas. -----

O Presidente informou que estiveram abertas durante a feira da castanha e o mercado de Natal, agora estão fechadas por falta de pessoal para as abrir e fechar. Já falou com o presidente da junta para resolver essa questão. -----

- O Vereador Jorge Rosado questionou também sobre os pedidos que as juntas de freguesia fazem à câmara, nomeadamente nos apoios para reparações, uma vez que, as respostas dadas são o envio de orçamento para esses pedidos. Aconselhou que é preferível dizerem que não resolvem do que dar estimativas de custo, uma vez que as juntas não podem pagar. -----

O Presidente respondeu que as juntas têm pedido diretamente às obras e a Engenheira faz uma análise técnica dos pedidos. Informou que durante o mês de janeiro vai reunir com as juntas de freguesia e vai abordar este assunto. -----

- O Vereador José Manuel Pires soube hoje aqui que as juntas pedem diretamente às obras, o que significa que não há decisão política nenhuma. Perguntou se o executivo está a funcionar. Os serviços funcionam e dão a resposta técnica que podem dar, mas opção de se fazer ou não ninguém chega a saber. O Presidente nem sabe o que as juntas precisam. Sugeriu que ponha o executivo a funcionar. -----

O Presidente respondeu que sabe bem o que as juntas precisam. -----

- O Vereador Jorge Rosado apelou para que se faça a reunião com as juntas o mais rapidamente possível e informou ainda que há casas de banho públicas com perdas de água significativas. Relembrou que um dos compromissos assumidos foi reduzir custos e a câmara tem de agir. Aconselhou a que se definam metas em janeiro, caso contrário não se vai cumprir o compromisso para 2018. Informou também, que o município fez uma candidatura ao Festum para dar seguimento à candidatura aprovada ao programa TEJO INTERNACIONAL, para tal terá que ser feito um protocolo com a Ammaia para a comparticipação da câmara. Sobre as comemorações do dia da restauração do concelho, a 24 de janeiro, em que se assumiu o compromisso com o Conselho de Administração de se realizarem na Ammaia é urgente definir o programa pela proximidade das datas. -----

- O Vereador José Manuel Pires perguntou se está disponível o orçamento que tinha solicitado em câmara, sobre as pinturas da estrada. -----

O Presidente respondeu que o orçamento já está nas obras, vai perguntar para trazer a informação à próxima reunião. -----

- O Vereador perguntou também sobre a revisão das lombas que foram aprovadas em reunião de câmara, que continuam a prejudicar a circulação. -----

----- .----- .----- .----- .-----
2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Presidente respondeu que vai avançar com o procedimento para retificar as lombas, pois só agora o orçamento entrou em vigor, vai consultar serviços e preços e a divisão de obras vai fazer o trabalho. -----

- A Vereadora Madalena Tavares perguntou se, na sequência do que ficou deliberado em reunião anterior, se vão apurar responsabilidades. -----

O Presidente respondeu que as lombas foram feitas de acordo com um caderno de encargos. Houve acompanhamento técnico das obras feito pelo Eng^o Nuno Lopes, há um processo de contratação de serviços. -----

- O Vereador José Manuel Pires solicitou o caderno de encargos para a construção das lombas, na próxima reunião de câmara. Caso não estejam construídas de acordo com o caderno de encargos a empresa que as fez terá de ser responsabilizada. Mas, na explicação que a Engenheira deu, não havia caderno de encargos. Já alertou o Presidente para ter cuidado com o que afirma em reunião de câmara. -----

- O Vereador Jorge Rosado informou que da parte do Partido Socialista há um membro da assembleia que está em fase de consulta dos procedimentos. -----

- O Vereador José Manuel Pires perguntou também ao Presidente que explicasse uma declaração pública que fez, de que vai transformar Marvão num destino de caça, que estratégia tem para concretizar essa afirmação. -----

O Presidente respondeu que Marvão já é um destino de caça, não precisa de grandes estratégias, porque fazem-se dezenas de montarias que trazem caçadores de vários pontos do país, mas vai reunir com as associações de caça para promover as montarias e fazer um cartaz. -----

- O Vereador Jorge Rosado não ouviu a entrevista, mas ouviu algumas críticas, sobretudo da proteção dos animais por estarmos em pleno parque natural, e o Presidente foi infeliz nesse sentido, tendo em conta que devemos respeitar as opiniões. -----

- O Vereador José Manuel referiu que a comunicação tal como é lida diz: “Marvão vai ser um destino de caça” e sempre que isto é afirmado por um presidente da câmara, tem a certeza de algum projeto ou alguma ideia para dinamizar e executar o que diz publicamente. Agora a resposta que o Presidente deu é que Marvão já é um destino de caça e que vai reunir com as associações. Este executivo funciona com ausências, foi feita uma reportagem na televisão da Extremadura sobre a feira da castanha, não estava ninguém do executivo, foi atribuído um prémio da qualidade da água, não estava ninguém, foi feita uma reunião na CIMAA a propósito das linhas orientadoras, não estava ninguém. Perguntou o que anda o executivo a fazer. Enquanto Vereador da oposição começa a ficar preocupado com a imagem que estão a trabalhar lá para fora. Marvão enquanto destino turístico pode sofrer com isto. -----

2018.01.02

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Vereador deixou uma mensagem de esperança e bom ano a todos e para que este executivo se oriente. Lamentou imenso que a proposta de orçamento do PSD tenha sido viabilizada pelo PS. É uma proposta sem estratégia para o futuro, de gestão corrente e tal como o Presidente referiu na assembleia, os serviços funcionam. Não há uma política que se consiga vislumbrar no orçamento e tem esperança que o ano 2018 seja grande para Marvão e espera que no primeiro trimestre de 2018 comece a ser doutra forma para que Marvão não perca população e a estratégia do orçamento deveria ser de maneira a implementar negócios para fixar população e não é isso que vai acontecer. Enquanto Vereador não está satisfeito com o que vê acontecer e sente-se impotente porque não tem poder para mudar e para fazer aquilo que Marvão e os marvanenses merecem. -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que os vereadores do PS não lamentaram a posição do vereador do CDS no orçamento e respeitaram a sua votação. O PS empenhou-se e gastou muitas horas a solicitar informação aos técnicos. Foram esclarecidos nas rubricas todas e introduziram alterações, que foram aceites. Tiveram em conta que o orçamento é das principais ferramentas para que o município funcione. A posição do Vereador José Manuel Pires a lamentar a posição do PS, que trabalhou e melhorou o orçamento, não lhe parece correto. -----

- A Vereadora Madalena Tavares acentuou que se deve respeitar a posição que cada um toma. Tal como os vereadores eleitos pelo PS não se manifestaram em relação à tomada de posição do Vereador eleito pela coligação CDS/PPM, este, por uma questão de respeito e princípios democráticos também não o devia ter feito. O Sr. Vereador fazia parte do anterior executivo e durante doze anos, porque lhe dava jeito, aprovou todos os orçamentos. O PS está a tentar colaborar numa mudança para melhor e a trabalhar pela positiva, tendo em conta os interesses de Marvão e das pessoas que aqui vivem e não de interesses pessoais. Afirmou que o voto que fizeram foi consciente e mais uma vez referiu que foi a pensar no melhor para o concelho. Não admite que o Sr. Vereador lhe chame a atenção em relação à posição do PS. Se o acordo não for cumprido cá estarão para pedir explicações ao executivo e tomarem as medidas que entenderem necessárias. Agradeceu e retribuiu os votos de um Feliz Ano Novo. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

- O Sr. João Bugalhão perguntou se a prestação de serviços da empresa Floponor já foi iniciada e quais são os locais que vão ser alvo dessa prestação de serviços. -----

O Presidente respondeu que vão ser executados na freguesia de Santo António das Areias em caminhos rurais e desmatção de faixas de terreno. -----

- O Sr. João Bugalhão solicitou que quando os serviços se iniciarem e quando terminarem que tenha conhecimento. Outra questão tem a ver com o Presidente

2018.01.02

